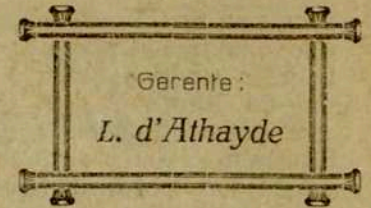


Proprietario:
Joaquim Domit

O Municipio



Gerente:
L. d'Alhayde

Anno I

Quinzenario, dedicado aos interesses do povo

N.º 1

Expediente

O Municipio, será publicado quinzenalmente, sendo a sua assignatura annual de 8\$000. pagamento adiantado; manterá uma secção *Livro de Ouro*, para publicar os nomes dos assignantes que pagarem as suas assignaturas.

A Redacção não é solidaria com as idéas expeditas em artigos assignados.

Os autographos, ainda que não sejam publicados, não serão devolvidos.

Os artigos em Secção-livre, só serão publicados, quando tiverem as firmas reconhecidas.

Publicações: Secção-livre, linha \$200, repetição \$100.

Annuncios, a preços convencionaes.

Assignaturas por 6 mezes 5\$000

Numero avulso \$200

Atrazado \$400

N. da R. — Este organ sahira quinzenalmente por espaço de poucos mezes, mas, sua publicação será semanal.

PLATAFORMA

Queremos um jornal.

Apesar das difficuldades que se nos oppuseram, ao tentarmos a fundação de um jornal, que se propusesse desde principio ser o depositario da confiança do povo, visando apenas os altos interesses desta Villa, «O Municipio» inicia hoje os seus primeiros passos nos arrataes da imprensa catharinense.

E' que não obstante os prognosticos que nos foram contrarios, a boa vontade, a energia e o trabalho, presidiram os nossos actos, e, confiantes no nosso ideal, de moços jamais desanimaremos, na lucta honrosa a que nos colocamos.

Dahi a base da vida de nosso jornal, que com este programma não se distinará, por certo, a uma morte prematura. Trabalhando com o povo, de quem se propõe ser interprete, o nosso jornal tem de se desenvolver, é esta a nossa convicção, porque marcharemos na corrente sã da verdade, visando fazer sempre justiça, porem, afastado completamente, das parcialidades de odios ou de affeições, elogiando dest'arte, os que merecem e censurando os que precisam de censura.

«O Municipio» tambem se solidarisa à perfeita realisação do sonho do excelso morto «Caçador de Esmeraldas» e de tantos outros patriotas, que divisaram,

1.º de Maio

O OPERARIO

O dia primeiro de Maio é grande e magestoso, subline em toda sua plenitude e nenhum outro o excede em grandesa, pois que nelle se celebra o dia do operario, o maior de todos os gigantes humanos.

E' natural que da minoria dos que podem e alcançam tudo, porque tem o ouro, fiquem-surprehendidos e não possam comprehender, o esplendor desse grande dia, festejado pelos povos dos paizes civilisados.

Sessões solemnes, conferencias e apotheoses ao dia do operario, è em toda a parte do Kosmos objecto de preocupação, num hymno sublime, de sublime homenagem são a prova patente, de que o operario, quer entre os poderosos, quer entre os mais humildes de todas as classes sociaes, apresenta-se como um incansavel collaborador da obra do engrandecimento de todas as sociedades universaes, bem organisadas.

O operario que no recinto da officina, glorifica o trabalho, defende a familia das garras da fome e da miseria, tem o seu valor especial, o seu valor proprio, o seu valor de verdadeiro heroe, que se faz preciso em toda a parte.

Nos campos de batalha, defende os soldados as nossas instituições, no templo do trabalho, defende o operario a sua familia das agruras da fome.

O soldado vence pelas bayonetas, o operario vence pelo suor de seus braços.

O soldado vence, muitas vezes fasendo jorrar o sangue do seu adversario, o operario vence calmo e pacato e alcança a victoria sem que ao menos o seu espirito seja sombriado pelo phantasma apavorante do remorso.

O operario alcança a victoria altivo como o soldado e humilde como um simples filho do povo.

E esta victoria é sempre nobilitante, porque se esboça na

como nós divisamos, um futuro de glorias ao nosso Paiz.

Conscios de que em boa hora, abraçamos um programma todo sympathico, cujos bons principios, são as efficientes de de-interessadas idéas, «O Municipio» promete neste momento, em que verificando para si a honra de uma acolhida generosa, decisivos surtos de amor à causa popular.

E será essa, a directriz a traçar.

De uns e de outros

Com este barbaro tempo, não podemos deixar de chamar attenção do sr. Director da Estação de Ferro de São Paulo Rio Grande, para o triste espectáculo que se nos offerecem as grandes abas do telhado da Estação ferrea desta Villa a despejarem agua, em torrentes no pobre Zê, que para alli afflue, por occasião da chegada dos trens.

Logares existem inferiores à nossa villa dotados de uma Estação mais ou menos confortavel, emquanto que, nós aqui possuímos uma casa velha, remontada, apesar de que imprestavel, sem deposito sufficiente e sem uma plata-forma condigna dos moradores desta Villa casa esta que apesar de suas condições è baptizada pelo pomposo nome de Estação.

E' isso irrizorio para uma empreza que vive do povo.

Não é possível que o povo daqui continue a supporter o do mundo que corre do telhado da Estação e è claro, que tal coisa só pode ser prejudicial à saude publica.

Esperamos, pois, que a Directoria da São Paulo Rio Grande, sempre sciosa em attender os reclamos do povo, volte as suas vistas em beneficio dos habitantes desta Villa e... basta.

A sorte quem dá è Deus, mas os bilhetes premiados da Loteria de Santa Catharina, só se encontram, na casa loterica do sr. Kalil Miguel, à Rua Prudente de Moraes em Porto União.

Não se illudam com remodelações, porque a casa mais barateira é a LOJA DAS NOVIDADES, de Jamil Domit & Irmãos.

força de vontade, de um dever perante, a familia e perante a sociedade em que vive, numa demonstração honrosa do dever cumprido.

Falta, porem, ainda ao operario brasileiro, a instrucção, que torna o homem apto para as luctas da vida.

Eduque se o operario e a Patria terá um nucleo admiravel de filhos destimidos, promptos a defendel-a em qualquer emergencia.

Eduque se o operario, faça-se delle um cidadão conhecedor da Lei, do Direito e da Justiça e teremos feito um grande bem.

O futuro que se pronuncie a respeito.

3 de Maio

O dia de hoje é consagrado à commemoração da descoberta do Brasil.

Até mesmo para os scepticos de todos os matises, è uma data, que pela recordação que do grande feite maritimo que ella evoca durante as suas 24 horas, nos envolve em esperanças e talba o paiz para destinos immortaes.

E' justo, portanto, o contentamento que assoberba a alma do povo brasileiro, sempre que da passagem do terceiro dia do mês que ora corre,

Pensando nesta data gloriosa, resta-nos, dizer, que a demonstração do povo brasileiro em todas as pugnas tem sido de uma raça de heróes, que no decurso de cem annos, apenas de Independencia, pode collocar o paiz no concerto das noções civilisadas, onde lhe asseguram o seu posto, a sua extensão territorial, a sua posição topographica, a sua tradicção gloriosa de paiz, que tem uma costa dilatada pelo Atlantico.

Edificado nesse exemplo de amor civico e de dedicações patrioticas, nós que somos tambem bons brasileiros, do recinto de nossa officina de trabalho, rendemos, d'aqui o nosso preito ao Brasil.

Diz um prosador:—A mulher, essa admiravel criação evangelica, constitue por si mesma o maior padrão, de gloria, comprando fazendas baratissimas na Casa Domit à Rua Prudente de Moraes.

Homens e coisas do paiz e do estrangeiro

Dr. Felix Pacheco

Um dos elementos que mais se tem esforçado pela unidade da Patria.

Felix Pacheco que tambem é jornalista fino, está já de alguns mezes exercendo com elevado criterio a sua actividade n'apasta do Exterior, acerca da qual, os jornaes pouco fallam. Nenhuma publicidade, se fez em torno do jornalista ministro.

Elle trabalha silencioso e retirado, lá no seu bello Itamaraty, onde tem feito uma politica feliz, esse «gentleman», doce discreto, impassivel, passa, ganisa e num esforço enor realiza a diplomacia fina,

plomacia dos grandes patriotas, que almejam um futuro brilhante para a sua patria e para o mundo inteiro.

A extraordinária reunião de Santiago é um monumento sul americano, em cuja égide, está como granito, os esforços deste grande homem. Felix Pacheco não se restringio, tão somente aos bordados de Academico. Elle foi mais adiante, elle preocupou-se com a paz. Politico interessado na politica apenas por amor a arte e com o unico fim de fazer triumphar suas ideas inspiradas pelo patriotismo. Felix Pacheco, desde ha muitos annos, vem patrocinando as ideas evocadas por Olavo Bilac, mas desdenhando absolutamente de altas potestades no scenario nacional.

Patriota estremado, não vacillou, quando foi convidado para aceitar a pasta que hoje dirige, e em duas palavras: não tirando nenhuma vantagem material directa ou indirectamente, de sua real influencia politica.

L. A.

Quereis vencer os vossos inimigos? Hospedei-vos no «Hotel de Felicio Pallù», em frente a Estação da Estrada de Ferro.

ESPORTES

Ferir se-ha no dia 6 do corrente o esperado encontro entre o Ypiranga desta Villa e o valoroso combinado do Poço Preto.

Os esportistas desta e da Villa de Poço Preto, conhecem perfeitamente a importancia da partida de domingo p. vindouro.

O brilhante quadro do Poço Preto, encontrará no conjuncto vallonense um adversario, que se bem conheça a sua inferioridade na pratica do Esporte de Bretão, saberá defender-se com aquella galhardia, que tanto caracteriza os seus players, quando em defeza de suas cores.

E' sabido no entretanto, que o nosso quadro, é cheio de esperanças de coragem, na disputa de um Match. Mormente domingo, essa coragem cremos, augmentará diante da importancia da pugna. E' essa a primeira vez que o Ypiranga, sae, para se bater com outro club.

Por outro lado, tambem, o glorioso e sympathico club do Poço Preto, que ha bem pouco tivemos a honra de hospedar-o, ha de empregar maior somma de energia, maior combinação e maior technica, na victoria que indubitavelmente lhe sorrirá, mais uma vez para as suas cores.

Nós que já uma vez apreciamos a sua admiravel actuação num match, aqui disputado e que conhecemos os loiros que o poço preto conseguiu lograr, não duvidamos de sua victoria no jogo de domingo p. vindouro.

A concurrencia do jogo inter-Districtal, deverá ser extraordinaria, não só pelo interesse que desperta entre os quadros, como pela estreiteza de amizade que com isso havemos de adquirir com aquelle povo amigo.

Curso de coisas brasileiras nas Escolas Superiores da Italia

Ha factos, que pela natureza utilitaria e o indiscutivel alcance dos fins para que surgem, nos obrigam por dever de consciencia, muitas vezes como patriotas, dar-lhes a maior divulgação possível.

Dentre estes, temos hoje no nosso numero de estreia, a registrar os esforços do exmo. sr. dr. Epitacio Pessoa, ex-Presidente da Republica, que embora, em viagem de repouso na Europa, trabalha com ingente patriotismo, junto aos poderes competentes, pela criação de um curso de coisas brasileiras, nos institutos superiores da gloriosa Italia.

La, na bella e gloriosa Patria de Dante, onde sua excia. foi para descansar da lucta de 4 annos de governo, formou-se no seu espirito emprehendedor a idea sublime de interceder junto as autoridades italianas, afim de que fosse fundado um curso especial de coisas brasileiras.

Estamos mais ou menos informados, de que os planos deste importante emprehendimento, em suas linhas geraes, veem trazer vantagens extraordinarias para o estreitamento das nossas relações de amizades com aquelle paiz amigo.

Esse curso, ja instituido nas escolas superiores italianas, destina-se ao ensino popular das coisas, dos homens, das letras, do commercio, da industria, da arte e naturalmente da nossa literatura.

Para que aproveite ainda aos estudantes das Universalidades, haverá a permuta de obras de criticas, philosophia de litteratura, psychologia dos principaes autores brasileiros e das suas respectivas creações artisticas.

Sendo o curso de Coisas o vehiculo de todo commercio, unico meio facil da aquisição das sciencias, nenhum emprehendimento pode presentemente ser mais util ás duas nações amigas, principalmente agrca, que o commercio e a vida intellectual do Brasil, estão entrando numa phase inteiramente nova, com o melhoramento por que vem de passar o accordo emigratorio, unica alavanca que dá acesso a que maior numero de italianos venha empregar os seus capitães na exploração de industrias nesta terra do Cruzeiro.

O exmo. sr. dr. Epitacio Pessoa, pode sem favores, com essa sua acção toda meritoria, ser o benemerito brasileiro.

Pena é que os nossos representantes no exterior, não cogitassem desse assumpto, para a realisação deste emprehendimento para que não tivéssemos a lamentar ser o nosso paiz ainda desconhecido em outros paizes.

Os esforços do sr. Epitacio neste sentido, que por si só nos enche de jubilo, encontrará com certeza inteira coadjuvação por parte do nosso governo e por parte da nossa collenda embaixada, afim de alcançar o mais completo exito.

A nossa industria de tecido e fiação

Sendo essa industria actualmente, a que maior interesse vem despertando ao agricultor, achamos opportuno trasladar os dados abaixo de uma importante revista do Ministerio da Agricultura.

Conforme se verifica dos dados a que nos reportamos, o nosso paiz tem feito grande progresso na industria algodoeira. E a convicção dos nossos agricultores da importante malvacea, chegou ate certo ponto, ao cimo da actividade. Comprehenderam elles, a necessidade no mercado nacional dessa rica industria que se tornou a mais rica, durante muitos annos.

Assim é que pelo resultado abaixo, verificamos que o problema de vendela, não é difficil porque o seu consumo pelas fabricas brasileiras de tecidos, são no minimo de 60.505.040 kilos por anno.

Essas fabricas de tecidos de algodão realisam presentemente um cyclo industrial perfeito e produzem desde as telas comuns ás mais finas e delicadas.

No anno de 1905 existiam no Brasil apenas 110 fabricas de tecidos, ao passo que actualmente esse se elevam a mais de 240, notando-se naturalmente um acrescimo de 130 fabricas, todas funcionando na mais perfeita actividade.

Naquelle anno as fabricas mencionadas só possuíam 754.928 fusos e 26.420 teares, e hoje tem as primeiras 1.512.628 e dos segundos 51.134.

Ainda no anno acima mencionado o valor da produção das fabricas nacionaes de tecidos de algodão podia ser calculada na somma de 121.045.590 e na actualidade 275.566.000.000.

Na primeira epoca a nossa produção annual era de 242.087.181 metros. Actualmente a alludida produção em metros passa de 450.000.000.

Conforme se verifica do quadro acima, o nosso grão de aperfeiçoamento na produção da «pasta branca», pope bem rivalisar no genero com a grande mestra mundial de tecidos e fiação a manufatureira Inglaterra.

Essa organização apresenta um conjuncto extraordinario de nossa actividade, diante o desdobramento das fabricas espalhadas pelas diversas regiões do Brasil, muito especialmente no nosso Estado e nos Estados de Pernambuco, Rio Grande do Sul, São Paulo, Minas, etc.

E é esse um grandiosissimo passo de progresso que temos dado, o qual faz sobressahir a riqueza em par do nosso Paiz, cujo orgulho bastante devemos possuir, por ser uma manufatureira genuinamente brasileira.

Os oito batutas se desiigaram no estrangeiro, porque precisavam de comprar barato e lá se tornava difficil fazer um pedido a José Sinder, porque é o unico barateiro no Sul do Brasil.

Vida Social

Anniversarios

Fez annos no dia 27 passado o jovem Carlos Groth, praticante dos telegraphios, na Estação ferrea desta Villa.

Transcorreu no dia 28 do passado o anniversario do sr. Atilio Darif, extremoso filho do sr. Pedro Darif e dona Libera Darif.

Faz annos hoje o travesso menino Borês, filho do nosso distincto amigo sr. Felipe Bach, engenheiro agronomo chefe da Estação Meteorologica desta Villa.

Nascimentos

Acha-se em festa o lar do sr. Henrique Knoll e sua senhora Agnis Keda, com o nascimento de uma galante creancinha que recebeu o nome de Guilherme.

— O lar do sr. Manoel Ferreira da Silva e de sua exma. consorte d. Francisca F. Lenivska, foi a dias augmentado com o nascimento de uma galante herdeira, que recebeu o nome de Anastacia.

— Julia é o nome de uma brambina que veio enriquecer o lar feliz de Barnabé M de Carvalho e sua esposa Delphina Teixeira da Cruz Carvalho.

Hospedes e Viajantes

Esteve nesta Villa em objecto de serviço de sua profissão o distincto engenheiro sr. dr. Sezefredo Krappe, activo agente de terras no visinho municipio de Canoinhas.

— Para a florescente cidade de Curityba, embarcaram, sabbado passado os srs. Coronel Joaquim Domit, proprietario desta folha e chefe politico local e Plinio Fagundes de Barros, alto funcionario da Lumber.

— Representando a firma Jorde Wischral, esteve nesta Villa o sr. Candido M. de Godoy, distincto viajante daquella importante casa commercial.

— Vimos a serviço de sua profissão o sr. Gumercindo Szowow, representante de importantes firmas commerciaes de Curityba.

— Para a florescente cidade de Mafra, embarcaram do dia 22 do corrente a prendada senhorita Lucy Künzel, afim de prestar exames para o cargo de professora publica.

— Procedente d'aquella cidade, onde esteve a serviço desta folha, regressou o sr. L. d'Athayde.

— Esteve em agradavel palestra no escriptorio desta folha a Rua Dr. Hercilio Luz, o nosso correcto amigo Jamil Domit, chefe da firma commercial Jamil Domit & Irmãos, de Porto União O sr. Jamil que é um cavalleiro distincto, nos declarou achar-se encantado com a prosperidade de nossa Villa. Grato pela visita.

CASA ESMERALDA

de SALOMÃO J. KURY

O proprietario desta importante casa commercial, avisa ao publico que recebeu um grande sortimento de fazendas nacionaes e estrangeiras, assim como brim de qualquer qualidade.

Grande variedade em chapéos de sol e de cabeça, armari-nhos, perfumarias, cristaes, roupas de cama, de corpo e de quarto por preços admiraveis!

Visitem a casa esmeralda e verifiquem si è ou não barateira.

Rua Prudente de Moraes -- Porto União

Salustiano J. Costa

Com armazem de Seccos e Molhados. Louças, Ferragens, Cutelarias, Fazendas, Armario, etc.

Nesta bem montada casa commercial, situada no melhor ponto da cidade, encontrarão as Exmas. Familias e senhores cavalheiros, os melhores agasalhos em flanela, para o frio; bem como, encontrarão ainda, toda e qualquer especie de conservas alimenticias. Vinhos nacionaes: Urussanga e do Rio Grande os melhores do commercio. Caninha de mo:retes. Compra Herva matte e madeiras, preços os mais vantajosos.

Tem sempre em deposito milho, feijão e batatas.

Promptidão e sinceridade -- Vallões

CASA SINDER

de JOSÉ SINDER

Resolveu de uma forma bastante pratica, o problema da carestia da vida, vendendo generos alimenticios por preços sem competi-dor.

Depositorio das afamadas telhas typo marcelheza, tijolos, cal cimento, etc

Comprador de Herva Matte e madeiras: nós de pinho, dormentes, lenha, postes e carvão.

Rua Dr. Hercilio Luz

-- Vallões --

ESTEPHANO PATRUNI

Compra e vende herva matte, feijão, milho, farinha de mandioca e de milho

Av. Felipe Schmidt -- Vallões

PEDRO PATRUNI

Comprador de nós de pinho, postes, dormentes, carvão e Herva Matte.

VALLÕES

CASA DOMIT

DE

Antonio Domit & Cia.

Acabam de receber um grande sortimento de lãs, para combater o frio. Especialidades em calçados, perfumes, cassemiras nacionaes e estrangeiras. Tem um grande e variado sortimento de chapéos, armari-nhos e roupas feitas.

Casacos de malhas, luvas para inverno, etc.

Preços ao alcance de todos.

Rua Prudente Moraes -- Porto União

Kalil Miguel

Agente da conhecida Loteria de Santa Catharina, unica que distribue 75 % em premios, em 8 mil bilhetes.

Premios 30, 50 e 100 contos

Visitem e comprem um bilhete porque é dinheiro certo.

Floriano B. Moreira

Extractor de Herva Matte

Typo paraguay e carijo

Venda em grosso e a retalho -- VALLÕES

DOMIT & IRMÃO

Colonisações -- Exportação de Madeiras e de Herva Matte

Rua Dr. Hercilio Luz,

Nesta Villa

Nestor Guedes

Com casa de Seccos e Molhados

Compra e vende

HERVA MATTE

BILHAR

DE
Nagibe Gury

*Sempre se encontram conservas alimenticias,
finos vinhos, xaropes e bitters*

*Os bons gastronomos, encontrarão aos Sabbados
excellentes petisqueiras, como sejam:
cochinha de gallinha. Cigarros de diversas
qualidades, etc.*

Vallões--Rua Dr. Boiteux

* KURY & DOMIT *

Exportadores de madeiras em grande escala
Compram qualquer quantidade e pagam
— os melhores preços —

Não temem competidor

Rua P. Moraes

— PORTO UNIÃO —

* Abrão Patrui *

Commerciante :

*Seccos e molhados, fazendas, chapéus,
roupas feitas*

Compra e vende
herva matte

Vallões

L. D'ATHAYDE

*Escrivão de Paz, Official do Registro Civil e
Tabellião, na forma da Lei.*

*Executa qualquer trabalho consernente ao seu officio.
Faz requerimentos para effeito de naturalização e os encaminha
para o respectivo processo.*

*Requerimentos para concessões de qualquer
naturesa. -- Promptidão e sinceridade*

*Preços de accordo com o regimento de custas do Estado e conven-
cionaes para os dois ultimos casos*

— :- Vallões :-

Rua Dr. Hercilio Luz

Loja das Novidades

Jamil Domit & Irmãos

Acabam de ser nomeados depositarios dos afamados calçados CLARK.
Convidam portanto, os distinctos cavalheiros e exmas senhoras, que
tenham de fazer compras de calçados, de qualquer quali-
dade, a visitarem primeiramente a sua casa, á Rua Prudente Mo-
raes, esquina da Rua 15 de Novembro, onde encon-
trarão, calçados finos elegantes, por preços baratissimos.
Tem a venda, fazendas, chitas, casimtras, perfu-
marias, chapéus de sol e de cabeça.

Papelaria de Mafra

Rua Urbano Silva

Mafra-Estado de Santa Catharina

Esta casa esta apta para executar todo e qualquer
serviço typographico, assim como tambem tem grande stock em
livros commerciaes, papel pautado em todos os formatos, cader-
nos escolares, lapis dos melhores fabricantes, executa-se todo e
qualquer serviço de encadernação, fabrica-se saccos de papel de
qualquer formato com reclame ou sem reclame de impressão,
grande sortimento de objectos modernos e proprios para
escriptorios, assim avisamos antecipadamente ao commercio e ao
publico em geral, que não deixem de fazer as encommendas ha
não ser unicamente na

Papelaria de Mafra